
River Raid - 1ª fase

Abril de 2014

Alunos:

Bruno Sesso - 8536002

Gustavo Estrela de Matos - 8526051

Nikolai Jose Eustatios Kotsifas – 8536072

Primeiras decisões

No primeiro encontro que o grupo realizou foram feitas pequenas decisões que seriam necessárias para dar o início a codificação. As mais importantes foram:

- Por motivos de padronização, e maior facilidade de leitura do código, decidimos que o código seria escrito em inglês e os comentários seriam feitos em português.
- Criamos uma variável que indicasse a mira da nave, assim o jogador poderia atirar na direção que quisesse sem precisar mudar a direção da nave.
- Definições de structs ficariam nos arquivos .h
- O inimigos são estáticos, só atiram.
- Criação dos arquivos queue.h e queue.c para o armazenamento dos inimigos e projéteis da tela.
- Criação dos arquivos utils.h e utils.c com funções e variáveis úteis a mais de uma função.
- Usamos git para o controle de versões.
- Definimos como seriam os eixos (vide utils).

Descrição dos arquivos e funções

Ship

Os arquivos ship.c e ship.h são responsáveis por controlar a nave.

Atributos	
life	um inteiro de 0 a 100 que diz o quanto a nave tem de “vida”
position	do tipo Position (vide utils), controla a posição da nave no espaço
velocity	do tipo Velocity (vide utils), controla a orientação e velocidade da nave no espaço

Funções	
shootFromShip()	responsável por fazer a nave atirar
createShip()	cria a nave
moveShipHorizontally()	move a nave no eixo X
moveShipVertically()	move a nave no eixo Y
changeShipSpeed()	muda a velocidade da nave
updateShipPosition()	atualiza a posição da nave após o tick do relógio
killShip()	libera o espaço da memória usado pela nave
gotShotShip()	diminui a vida da nave quando ela é atingida
isShipAlive()	verifica se a vida da nave é maior que zero

Constantes	
INITIAL_VELOCITY	velocidade inicial da nave
MOVING_FACTOR	o quanto muda a direção da nave quando ela vira
VELOCITY_FACTOR	o quanto muda a velocidade da nave quando ela freia ou acelera
MAX_XY_ORIENTATION	limita o quanto a nave pode virar
MAX_VELOCITY	limita a velocidade da nave

Enemy

Os arquivos enemy.h e enemy.c são responsáveis por controlar os inimigos.

Atributos	
life	um inteiro de 0 a 100 que diz o quanto a nave tem de “vida”
position	do tipo Position (vide utils), controla a posição da nave no espaço
precision	um inteiro de 0 a 10 que controla a eficácia dos tiros do inimigo

Funções	
shouldShoot()	diz se a nave deve atirar ou não
shootFromEnemy()	responsável por fazer o inimigo atirar
createEnemy()	cria o inimigo
killEnemy()	libera o espaço da memória utilizado pelo inimigo
gotShotEnemy()	diminui a vida do inimigo quando ele é atingido
isEnemyAlive()	verifica se a vida do inimigo é maior que zero

Constantes	
SHOOTABLE_DISTANCE	distância mínima até a nave para a qual o inimigo atira

Shot

Os arquivos shot.h e shot.c são responsáveis por controlar os projéteis.

Atributos	
shotPosition	do tipo Position, diz a posição do projétil no espaço
shotVelocity	do tipo Velocity, diz a orientação e velocidade do projétil
damage	diz a potência do projétil

Funções	
createShot()	cria um novo projétil
freeShot()	libera o espaço alocado por um projétil
updateShot()	atualiza a posição do projétil de acordo com o tick do relógio
computeShotNorm()	atualiza a variável que guarda a norma do vetor velocidade do projétil

Constantes	
SHOOT_NORM	indica a norma do vetor velocidade do projétil

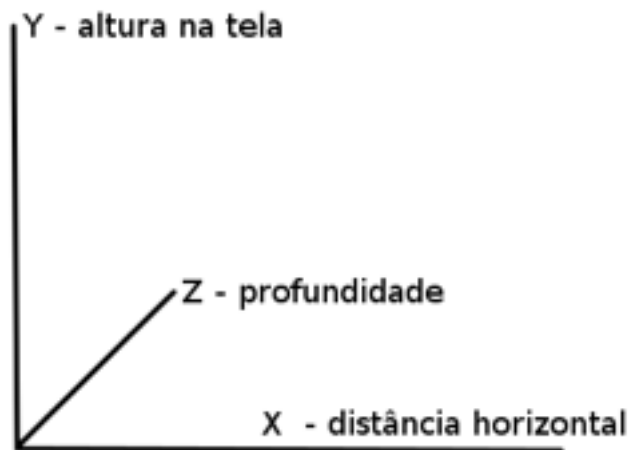
Observações:

Não definimos se o projétil vai ter mudança de trajetória, então não sabemos se vamos usar a definição SHOOT_NORM ou se vamos usar a variável shotNorm. Uma mudança de trajetória do projétil seria interessante para criar um projétil que vai de encontro com a nave ou inimigo.

Utils

Os arquivos `utils.h` e `utils.c` reúnem funções e variáveis relevantes a mais de um arquivo do projeto.

O arquivo `Utils` guarda os tipos `Position`, `Velocity` e `Dimension`, que são da struct `coordinates`. Essa struct tem como atributos as coordenadas `x`, `y` e `z`. As coordenadas `x`, `y` e `z` foram definidas assim:



Funções	
<code>distance()</code>	calcula a distancia entre duas <code>Position</code>
<code>isItAtScreen()</code>	verifica se uma <code>Position</code> está na frente da nave
<code>spaceTimeEquation()</code>	atualiza uma <code>Position</code> de acordo com sua <code>Velocity</code>

Variáveis Globais	
<code>clockTick</code>	valor em segundos do tick do relógio
<code>ySize</code>	altura da janela do jogo
<code>xSize</code>	largura da janela do jogo

Cenário

Os arquivos `cenario.c` e `cenario.h` reúnem informações sobre a organização do cenário do jogo. São também responsáveis por gerenciar a fila de inimigos.

Atributos	
enemies	um ponteiro para uma fila implementada em uma lista ligada circular com cabeça
dimension	do tipo <code>Dimension</code> , indica o tamanho do cenário.

Funções	
createCenario()	cria e inicia o cenário e a fila <code>enemies</code>
refreshCenario()	atualiza a lista <code>enemies</code> de acordo com a posição da nave
createNewEnemyInInterval()	cria um inimigo num intervalo de forma aleatória
initEnemies()	inicia a lista de inimigos preenchendo o tamanho do buffer
verifyShipColision()	verifica se a nave colidiu com algum inimigo
verifyShotColision()	verifica se o tiro colidiu com algum inimigo

Programa parcial

Composto pelo arquivo `main.c`, é a parte que junta todas as funções e arquivos descritos anteriormente. Para isso há a implementação de algumas funções que nos permite visualizar as estruturas criadas. Também há o uso de um `enum` para simular a leitura de teclas que deveria ser feito.

Com essa parte do programa, simulamos a criação de um cenário e sua fila de inimigos, criação de uma nave e um tiro, e a atualização dessas estruturas num loop infinito. Utilizando os números 0, 1, 2, 3, 4, 5, controlamos as ações de setas direcionais, espaço e click do mouse, assim como também lemos do teclado a posição do mouse para ser usado na mira do tiro.

Até o momento é possível nos movimentarmos dentro dos limites do cenário, perder vida caso colidamos com os inimigos e podemos atirar nos inimigos até que eles sejam destruídos.

Principais dificuldades

As principais dificuldades que encontramos no desenvolvimento do projeto foram:

- Falta de tempo devido a semana de provas.
- Decidir se os projéteis mudam de trajetória ou não.
- Decidir a orientação inicial de um projétil.